

## **DIAGNÓSTICO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL NO DISTRITO DE PALMA-SANTA MARIA/RS<sup>1</sup>**

## **DIAGNOSIS FOR THE SUSTAINABLE TOURISM IN THE PALM DISTRICT- SANTA MARIA/RS**

Thaís Gomes Torres<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo principal realizar um diagnóstico das potencialidades do distrito de Palma Santa Maria – RS. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram consultados diversos autores que abordam e discutem a temática do turismo rural, o planejamento e o desenvolvimento sustentável para dar suporte teórico nas discussões dos resultados. A metodologia utilizada foi a pesquisa teórica, a consulta ao PDDUA (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental), que assenta várias de suas propostas no desenvolvimento sustentável por meio do turismo nas áreas rurais de Santa Maria e a coleta de dados. Esses dados foram obtidos por meio de pesquisas de campo no distrito, de visitas pré-estabelecidas, de leitura em jornais locais, de material fotográfico e de anotações em caderneta de campo. Na discussão dos resultados, foi possível verificar que o distrito de Palma se enquadra na modalidade de turismo rural e apresenta potencialidades tanto naturais como histórico-culturais para desenvolver a atividade. Porém, é necessário a ação integrada da comunidade local permeada por um planejamento integrado do município de Santa Maria com o distrito, de forma que esse fortaleça os atrativos encontrados no município e contribua para diversificar a renda dos moradores do distrito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo Rural- Diagnóstico- Planejamento

### **ABSTRACT**

This work has as the main purpose to do a diagnosis of the potentialities of Palma district in Santa Maria – RS. Several authors who deals and discuss the Rural Tourism, planning and supporting development theme were consulted in order to give theoretical basis to the discussion of the results. Theoretical research were the methodology used, the reading of

---

<sup>1</sup> Trabalho final de Graduação Curso de Turismo

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo pela UNIFRA- Santa Maria/RS- thaisturis@gmail.com

PDDUA (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental), which relates a range of proposals to the supporting development through tourism in the rural areas of Santa Maria, and data collecting. Such data were obtained through field researches at Palma district, pre-scheduled visits, local journal readings, photographic material and notes in a field notebook. In the results discussion is possible to notice that the Palma district belongs to the Rural Tourism Modality and has natural and cultural-historic potentialities to develop the activity. However, an integrated action with the local community and supported by an associated planning between Santa Maria and the district is needed, with the purpose of make stronger all beauties founded and contribute to the diversification of the habitants profits.

**KEY-WORDS:** Rural Tourism- Diagnosis- Planning

## **INTRODUÇÃO**

O turismo é um fenômeno espacial e social que existe desde o surgimento da humanidade com a necessidade de transportar informações, imagens, carga ou pessoas. Esses deslocamentos só foram possíveis através da abertura de estradas e do desenvolvimento dos meios de transportes. Ele está associado à expansão das forças produtivas e do desenvolvimento do capitalismo, vetor de mudanças, que vêm produzindo novas configurações sócio-espaciais, tanto no meio urbano, como no meio rural, em diferentes escalas. Sua história confunde-se com a própria história da humanidade, apesar de a palavra turismo só ter surgido no século XIX.

Em meados do século XVIII, as transformações provocadas pela Revolução Industrial, a qual teve seu início na Inglaterra, começaram a contribuir para o estabelecimento do turismo tal como é concebido nos dias de hoje com características de fenômeno de massas. De acordo com Figueiredo (1996), o turismo deve ser visto como uma forma especial de viagem da sociedade capitalista industrial, que surgiu com as transformações ocorridas nos séculos XVIII e XIX, com a instalação definitiva do capitalismo como sistema econômico.

Nesse sentido, o avanço da economia capitalista tornou-se presente em escala mundial, e o turismo, enquanto atividade econômica surgiu e se desenvolveu conforme a mesma lógica. Houve uma fase desenfreada de acumulação da natureza sem preocupação com os impactos ambientais o que trouxe experiências negativas e levou a

adoção de uma postura mais crítica e alternativa que viessem contribuir para a conservação do meio ambiente.

Os países desenvolvidos, na década de 70, começaram a propor novas formas de fazer turismo, visando manter o setor econômico principal. Esses países, no entanto, adotaram algumas práticas de turismo que possibilitaram a dinamização da renda e do equilíbrio entre a exploração e a conservação dos recursos.

O turismo de massas, segundo Ruschmann (2001:110), é “caracterizado por um grande volume de pessoas que viajam em grupos ou individualmente para os mesmos lugares, geralmente nas mesmas épocas do ano”. Isso representa um forte agressor do meio ambiente.

O turismo, em áreas rurais, foi implantado no Brasil, aproximadamente, na década de 80, no município de Lages em Santa Catarina. Essa experiência de vanguarda visava consolidar-se como fonte alternativa de renda para alguns pequenos proprietários rurais que enfrentavam dificuldades nas atividades de agricultura e pecuária. A alternativa de implantar atividades de turismo, nessas propriedades, era e é um caminho para conservar a renda no campo e evitar um fluxo de migração para áreas urbanas em busca de empregos.

Essa iniciativa espalhou-se para outros estados do Brasil como Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e outros que incentivaram as atividades turísticas como alternativa de renda. No Rio Grande do Sul, as experiências com as atividades turísticas no meio rural passaram a compor boa parte do complemento de renda nas pequenas propriedades rurais e, em outras, são fator de desenvolvimento local e regional.

O Poder Público Municipal visa integrar e desenvolver as áreas rurais do município, ou seja, as áreas localizadas nos nove distritos: São Valentim, Pains, Arroio Grande, Arroio do Só, Passo do Verde, Boca do Monte, Palma, Santa Flora e Santo Antônio. A proposta integra, também, o Plano Diretor da Cidade de Santa Maria, finalizada em 2005. Assim, este estudo buscou realizar um diagnóstico turístico do distrito de Palma com o objetivo principal de diagnosticar as potencialidades turísticas para propor ações e constituir subsídios que auxiliem no planejamento do turismo no local.

## REVISÃO DE LITERATURA

### 1. Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável

O meio rural tem passado por diversas transformações nas últimas décadas do século XX, sendo que não pode ser caracterizado apenas por suas atividades agropecuárias e agroindustriais. Suas novas funções remetem a uma pluriatividade do campo em que o turismo está inserido, principalmente, por meio de atividades denominadas de Turismo Rural.

A demanda do Turismo Rural é desencadeada por uma procura bastante específica, relacionada à tendência contemporânea das sociedades globalizadas e informatizadas, em que as pessoas sentem necessidade de “fugir” do estresse urbano, encontrando uma possibilidade de refúgio da agitação da cidade. As pessoas, em geral, procuram no campo um encontro com a natureza, o cantar dos pássaros, o barulho das cachoeiras ou rios, o resgate das origens com costumes preservados, esportes como caminhadas e cavalgadas, gastronomia local com produtos da própria propriedade. O Turismo Rural, em última análise, é também a busca pela paz interior.

Para Oliveira (2001), o crescimento do Turismo Rural no país deve-se à

Necessidade que o produtor rural, dono de terras e dos meios de produção, tem de tentar diversificar sua fonte de renda e de agregar valor aos seus produtos; e a vontade que algumas pessoas, principalmente moradoras das grandes cidades, têm de reencontrarem suas origens e permanecerem mais perto da natureza, convivendo e conhecendo a vida calma e tranquilidade do campo, seus hábitos, tradições e costumes (OLIVEIRA, 2001: 279).

O Turismo Rural contribui de forma significativa para manter a comunidade receptora e que esta possa demonstrar sua cultura através de suas festas religiosas, lendas, tradições familiares, artesanato, culinária local com pratos simples e caseiros típicos da região.

Nessa perspectiva de valorizar o espaço rural, além de resgatar a cultura, surge a grande preocupação em preservar o meio ambiente na possibilidade do desenvolvimento sustentável.

O Turismo Rural é uma possibilidade de praticar turismo de forma consciente sem que agrida o meio ambiente e não descaracterize a comunidade local. Deve ser satisfatório a todos os envolvidos, tanto para a comunidade local, que pode divulgar o lugar e a região, valorizando e divulgando sua cultura e aumentando as perspectivas da vida no campo num processo de desenvolvimento local, quanto para os turistas que procuram viver o diferente.

Segundo Lima & Oliveira (2003:03), pensar em desenvolvimento regional é, antes de qualquer coisa, pensar na participação da sociedade local no planejamento contínuo da ocupação do espaço e na distribuição dos frutos do processo de crescimento.

### **1.1 A importância do planejamento para o desenvolvimento local**

O planejamento, segundo Ansarah (2001, p. 66), "consiste em um conjunto de atividades que envolvem a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos. Ele tem como objetivo o aprisionamento de facilidades e serviços para que uma comunidade atenda seus desejos e necessidades".

O Turismo Rural é uma atividade promissora e quando bem planejada e assessorada por profissionais competentes e implantada por proprietários empreendedores, pode ser uma importante forma de diversificação de renda na propriedade rural, pois possui um caráter de integração, que valoriza o meio ambiente, as tradições da região e as atividades agropecuárias. As pessoas que buscam esta modalidade de turismo necessitam de um tratamento diferenciado.

O planejamento do turismo é uma ferramenta de gestão de destinos, focada na percepção do panorama atual em que o destino se encontra na percepção de possíveis panoramas futuros. Esse planejamento constrói metodologicamente um trâmite que possibilite guiar o destino do panorama atual para o futuro, utilizando de forma eficiente os recursos disponíveis para este fim (Organização Mundial do Turismo - OMT, 2005).

Dessa forma, o diagnóstico da localidade é sempre recomendado para o planejamento, a fim de caracterizá-la sem descaracterizar seus modos, culturas e tradições, para melhor atender aos visitantes e visitados.

A partir das propostas do Plano Diretor Municipal, buscou-se realizar um diagnóstico turístico do distrito de Palma para verificar a viabilidade em colocar em ação algumas dessas propostas, em especial, a do turismo.

Dentre os objetivos propostos para o distrito estão: criar um calendário cultural; desenvolver o “turismo local”; preservar o meio ambiente; fortalecer a economia local; incentivar a participação da comunidade nos projetos locais e outros.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Delineamento Metodológico**

Na realização desta pesquisa, buscou-se estabelecer a trama entre os subsídios teóricos de uma revisão bibliográfica, com os dados coletados por meio de uma pesquisa de campo, caracterizando uma investigação quantitativa com abordagem qualitativa e dialética.

Para Gil (1995), a pesquisa bibliográfica propicia um embasamento conceitual, o qual subsidia o pesquisador para posterior análise dos dados coletados em campo com relação à temática desenvolvida. Assim, a pesquisa bibliográfica consistirá na elaboração do referencial teórico, enfatizando o Turismo Rural e suas relações com o meio natural e a comunidade local.

Conforme Lakatos & Marconi (1999), a pesquisa de campo tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com o texto investigativo. Ela terá a finalidade de traçar o olhar na realidade empírica.

Nesse sentido, estão previstos princípios de natureza qualitativa os quais permitirão, com a maior clareza possível, focar questões levantadas pela pesquisa, bem como os objetivos dela decorrentes, pois, segundo Minayo (1994), a pesquisa qualitativa propõe uma visão de totalidade e pressupõe um avanço significativo no conhecimento dos envolvidos elevando o nível de compreensão acerca dos condicionantes culturais e econômicos que enfocam o homem como ser histórico diretamente influenciado por sua época e pelo meio social.

A dialética, como referencial de pesquisa, faz a trama por meio de um estudo de caso que se constituirá como modalidade da pesquisa de campo no sentido de delimitar o

contexto, tornando-o particular e representativo de um espaço social a ser estudado em profundidade numa visão de totalidade e contradição.

Conforme André (1995), o estudo de caso enfatiza o conhecimento particular. O interesse do pesquisador ao selecionar uma determinada unidade é compreendê-la como uma unidade. Isso não impede, no entanto, que ele esteja atento ao seu contexto e às inter-relações como um todo orgânico e à dinâmica como um processo, uma unidade em ação.

Portanto, o estudo de caso se integra aos interesses da pesquisa, já que o objeto de estudo é o distrito de Palma e sua perspectiva para o turismo sustentável.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Depressão Central abrange a maior parte do espaço geográfico do Distrito. O relevo é levemente ondulado, com presença de planícies e coxilhas, sendo que as altitudes variam entre a máxima, de 478 metros, e a mínima, de 59 metros. No relevo, destacam-se os contrafortes do Rebordo do Planalto que integram a Serra Geral, dotados de grande beleza natural e vasta vegetação nativa. Nas áreas mais elevadas, destacam-se a presença de árvores como Timbaúva, Ipê Roxo, Aroeira, Corticeira, Angico, Ipê Ouro, dentre outras. Nas áreas mais planas, percebe-se a presença de campos.

O distrito possui 790 habitantes, de acordo com dados apresentados pelo IBGE (2002). A maioria da população é de origem italiana e boa parte encontra-se concentrada ao longo da RS-287. A atividade econômica provém do setor agropecuário, cujo maior destaque é o cultivo de arroz.

A Depressão Central do Rio Grande do Sul apresenta certa uniformidade permeada de coxilhas e de várzeas. Essa relativa seqüência monótona é quebrada em razão do derrame basáltico, da Serra Geral, detentora de um relevo mais acidentado e de grande multiciência de paisagens dotadas de belezas naturais.

Por meio da visita de campo confirmou-se que a hidrografia acomoda-se na peculiaridade do relevo, apresentando o leito dos arroios com presença de matações e o deslocamento da água ganha velocidade nas pequenas corredeiras, por vezes constituídas de água muito rasa, transparente e fria. A margem dos arroios, nas áreas mais íngremes, apresenta a mata ciliar, com espécies da mata nativa, destacando-se a

presença de árvores como Timbaúva, Ipê Roxo, Aroeira, Corticeira, Angico, Ipê Ouro, dentre outras.

Nas áreas mais planas, percebe-se a presença de campos utilizados na pecuária, principalmente, bovina, para abastecimento caseiro. Os cavalos também integram a paisagem e são utilizados para tração e para transporte de pequenas distâncias. Além dos animais domésticos perfeitamente integrados na paisagem, destaca-se a presença de aves de pequeno porte como João de Barro, Corujas, Bem-te-vi, Sabiá e outros.

Nas propriedades com extensas áreas de várzeas de arroios, observa-se o cultivo de arroz destinado para a comercialização e para o abastecimento dos engenhos de Santa Maria. O cultivo da soja também é característico nas áreas de várzeas.

Nas propriedades localizadas nas áreas de várzeas, nota-se a presença de barragens utilizadas no cultivo de arroz e de açudes usados na criação de peixes, podendo ser potencializado para a pesca.

A localidade de Linha Sete é cortada pelo Arroio Lageado que dispõe de uma trilha de longo percurso. A trilha, em determinado ponto, bifurca-se para a direita e para a esquerda. Seguindo para a direita, a trilha conduz a Vale Vêneto e, seguindo para a esquerda, leva a Silveira Martins, constituindo-se uma excelente alternativa para a realização do Turismo ecológico e de aventura.

Os distritos de Palma, Arroio do Só e Pains são limitados pelo rio Vacacaí-Mirim e seus afluentes distribuem-se pela extensão destes distritos, o que explica a existência de grande número de arroios e córregos nesses municípios.

A população economicamente ativa está, predominantemente, no setor primário. A principal atividade econômica provém do setor agropecuário, cujo maior destaque é o cultivo de arroz. O distrito possui pequenos proprietários que têm como agricultura de subsistência sua atividade principal, como o cultivo de mandioca, cana-de-açúcar, milho, feijão, produção leiteira para fazer queijo e seus derivados, criação de porco para produção de embutidos como o salame, morcela.

A produção é obtida por meio de equipamentos de tração animal como arado, carroça e carretas, preservando os antigos métodos de plantio, todavia a modernização já está inserida em algumas propriedades que utilizam o trator de pequeno porte, que auxilia nas roçadas das lavouras, cultivo de alimentos e, até mesmo, no transporte com o uso de carretões.

No setor terciário, na prestação de serviços, o distrito dispõe do Motel L'COLINNA, localizado na RS-287, que atua na hospedagem dos que trafegam pela rodovia.

Os demais representantes do setor terciário localizam-se na sede do distrito, a saber, a escola Tancredo Pena de Moraes. Essa escola atende crianças para o ensino fundamental; a subprefeitura; o retiro para idosos solteiros e viúvos Elisabeta Sanna, a agropecuária Crioula e um armazém.

O armazenamento e a distribuição da produção agrícola dos moradores e dos produtores de Palma é realizada por meio da Cooperativa Agrícola Mista Santo Izidoro.

Além dos aspectos naturais e econômicos existentes no distrito de Palma é de grande relevância o resgate da origem cultural e histórica do local e da comunidade. Nesse sentido, pode-se destacar a propriedade do Sr. Carlos Mozart Moraes. O proprietário conserva edificações com aspectos históricos e culturais do meio rural de Palma.

Na infra-estrutura, a construção dispõe de uma casa principal, datada de 1857, onde é conservada sua fachada original. No interior, a decoração conta com móveis antigos em perfeitas condições de habitação, quatro quartos, banheiro, cozinha, sala onde estão antiguidades conservadas desde a época da construção da casa. Possui uma cozinha antiga no lado exterior da casa desde a época dos escravos que trabalhavam para a família do Senhor Pena. A propriedade possui ainda uma segunda construção, mais recente, constituída por uma casa (onde vivem os caseiros), dois galpões grandes. Nesses galpões são guardados materiais para montaria, a saber, bastos, baixeiro, carona, pelegos, boleadeiras e laços. No cenário da propriedade há um aviário, estrebaria, mangueira, galinheiro, cocheiro, carreta e criação de ganso.

Além da riqueza histórica e patrimonial, a propriedade dispõe de uma ruralidade propícia para a prática de atividades ligadas ao Turismo Rural como cavalgadas, pesca, turismo sustentável, com a plantação de árvores silvestres e nativas como corticeira da Serra, Figuera, ginkobiloba, horticultura e outros. Na zootecnia, possui avicultura, gado de corte e de leite e piscicultura.

Para as condições de plantio e de produção, são utilizados insumos orgânicos e químicos, fruticultura e horticultura para subsistência.

A propriedade é de suma importância para o distrito de Palma no aspecto turístico e, na época das campanhas para eleger o subprefeito do distrito, foi fotografada e

mostrada no jornal Diário de Santa Maria de 03 e 04 de abril de 2005 (jornal de grande circulação do município de Santa Maria) em que foram divulgados os candidatos a subprefeitos dos dez distritos e as futuras ações que os distritos necessitavam. Dentre estas necessidades, o distrito de Palma evidenciava o turismo como alternativa de diversificar a renda dos proprietários rurais que vivem do cultivo de arroz e pecuária.

A religiosidade é fator importante nas localidades rurais do distrito, pois em cada comunidade existe uma igreja e um salão de festas. Nesses ambientes, são comemoradas as festas religiosas dedicadas a um santo escolhido pelos próprios moradores. São cinco localidades que manifestam sua religiosidade e realizam festas religiosas em alusão aos santos escolhidos. Na localidade de Faxinal da Palma está a capela de Nossa Senhora da Saúde e a comunidade comemora a festa religiosa que acontece em dezembro; na localidade de Santo Antônio de Palma está a capela de Santo Antônio e a comunidade oferece a festa religiosa no mês de junho; na localidade de Linha 7 está a capela de Santa Augusta e a festa religiosa da comunidade acontece em outubro e na localidade de Vista Alegre está a capela de Nossa Senhora da Saúde onde a festa religiosa da comunidade acontece no mês de agosto. Essas comemorações servem para que as comunidades se integrem para comemorar o dia do santo escolhido por elas mesmas mantendo as tradições religiosas no meio rural, podendo ser explorado para um roteiro turístico-religioso.

O distrito possui uma rádio chamada Rádio Transmundial pertencente à Igreja evangélica.

Com a realização das visitas para o desenvolvimento deste trabalho, em algumas propriedades, foi constatado a presença do artesanato. Senhoras confeccionam peças com barbantes como: almofadas, cortinas, bandôs, trilhos para mesa, crochê, bonecas e tapetes.

Nas aptidões artísticas, alguns moradores tocam gaita e cantam músicas numa forma de preservar o dialeto e manter a cultura italiana.

Após a visita a esses locais, foi possível constatar que o distrito de Palma possui diversas potencialidades, destacando-se, principalmente, os aspectos naturais e histórico-culturais das comunidades rurais.

É importante salientar que todas as atividades para a prática do Turismo Rural devem estar envolvidas num processo de desenvolvimento sustentável de forma que não

agrada o meio ambiente, beneficie a comunidade local, e não a descaracterize e traga benefícios econômicos para o local.

## **CONCLUSÃO**

Constatou-se, após a realização desta pesquisa, que o distrito de Palma, localizado na zona rural de Santa Maria, apresenta inúmeras potencialidades que podem desencadear o Turismo Rural como atividade complementar da renda nas pequenas propriedades, onde a maioria são proprietários produtores de arroz, que é a principal economia do distrito.

Palma possui um cenário natural de vales e morros com vegetação nativa e florestada, irrigada por pequenos córregos e arroios que emprestam uma paisagem bucólica, de descanso e que, por um lado, podem ser aproveitados para atividades como o turismo de aventura, principalmente, em trilhas. Ainda o distrito desfruta de um cenário historio-cultural, no qual destaca-se a propriedade do Sr. Moraes de forte apelo patrimonial na história, pois a fazenda existe desde 1857 e tem origem portuguesa. A casa encontra-se em boas condições de preservação, podendo ser habitada ou transformada em museu ou algo do gênero que constituísse potencialidade para o turismo. Os atrativos naturais e culturais existentes no distrito encontram-se nas pequenas propriedades rurais e para que o seu aproveitamento venha a contribuir na geração da renda na propriedade, deve haver um planejamento integrado destes atrativos com os roteiros existentes e os que virão a existir no município de Santa Maria. Para tanto, sugere-se o apoio da Secretaria de Turismo e Eventos, para planejar estas potencialidades de forma sustentável, atendendo às necessidades dos moradores locais, preservando a natureza e dinamizando a economia local e regional.

Acredita-se que este material de pesquisa poderá colaborar para as propostas existentes no PDDUA (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental), para o turismo em áreas rurais, para a subprefeitura de Palma, com o objetivo de desenvolver políticas de preservação natural e histórico-cultural. Ainda para que os moradores locais reconheçam e preservem as riquezas que o distrito oferece.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli Elisa. **Etnografia e prática escolar**. Campinas: Papyrus. 1995.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). Turismo. **Como aprender, como ensinar**. São Paulo: Editora SENAC, 2001. p. 66.

GIL, Antonio Carlos . **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Ática. 1995.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas. 1999.

LIMA & OLIVEIRA. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento. Revista FAE, Curitiba, v.6, n.2, maio/dez. 2003.

MINAYO, M. (organizad). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Petrópolis. 1994.

OLIVEIRA, C.G.S. O sucesso como possível fator de descaracterização de empreendimentos de turismo rural. In: **3º CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO RURAL: turismo no espaço rural brasileiro**, 3, 2001, Piracicaba, 2001.

RUSCHMANN, Dóris. **Turismo e Planejamento Sustentável**. 8ª ed. São Paulo: Papyrus, 2001.